

ENGENHARIA DA MANUTENÇÃO

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O impacto de uma manutenção inadequada e ineficiente pode trazer problemas de rentabilidade do negócio e a sobrevivência do empreendimento. Por esse motivo não é possível improvisar. Utilizar técnicas de gestão e tecnologia em uma empresa do ramo industrial exige uma clara política de manutenção de modo a assegurar a continuidade das atividades industriais, pois dela dependem a funcionalidade, a disponibilidade e conservação de sua estrutura produtiva, representando desta forma um incremento significativo na vida útil dos equipamentos e instalações.

OBJETIVO

Desenvolver competências comportamentais para que os participantes possam exercer funções de liderança e gerir as equipes de manutenção de modo eficaz e seguro.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Código	Disciplina	Carga Horária
4839	Introdução à Ead	60

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

5007	Metodologia da Manutenção	60
------	---------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Conceitos e definições sobre a manutenção. Funcionamento da manutenção industrial, predial e elétrica. Manutenção corretiva e preventiva. Noções de gestão da manutenção. Ferramentas da manutenção: diagrama de causa e efeito, matriz Swot, método 5W2H, ciclo PDCA. Indicadores de manutenção: OEE (*Overall Equipment Effectiveness*), MTBF (*Mean Time Between Failure*), MTTR (*Mean Time To Repair*). Requisitos profissionais da manutenção.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo preparar o profissional de qualquer área a lidar com as técnicas de operacionalização e gestão dos processos de manutenção nas várias áreas de aplicação tecnológicas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender os conceitos básicos e definições da manutenção.
- Compreender o macroprocesso da manutenção mecânica.
- Gerenciar os processos de manutenção corretiva e preditiva.
- Aplicar as técnicas do checklist e do diagrama de causa e efeito para tratar não-conformidades no processo de manutenção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA MANUTENÇÃO

CONCEITOS BÁSICOS SOBRE MANUTENÇÃO
GESTÃO DA MANUTENÇÃO
MANUTENÇÃO CORRETIVA
MANUTENÇÃO PREVENTIVA

UNIDADE II – MANUTENÇÃO APLICADA E NORMAS REGULAMENTADORAS

MANUTENÇÃO MECÂNICA
MANUTENÇÃO PREDIAL CIVIL
MANUTENÇÃO ELÉTRICA
NORMAS REGULAMENTADORAS DA MANUTENÇÃO

UNIDADE III – OPERACIONALIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO

GESTÃO DA MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREDITIVA
EXECUÇÃO DA MANUTENÇÃO PREDITIVA
MANUTENÇÃO PREVENTIVA E O CICLO PDCA
GESTÃO DE INFORMAÇÕES E PESSOAS NA MANUTENÇÃO

UNIDADE IV – CHECKLIST, DIAGRAMAS E INDICADORES DE DESEMPENHO DA MANUTENÇÃO

CHECKLIST E DIAGRAMA DE CAUSA-EFEITO
MATRIZ SWOT E MÉTODO 5W2H NA MANUTENÇÃO
INDICADORES DE DESEMPENHO NA MANUTENÇÃO
O PROFISSIONAL DE MANUTENÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

DE ALMEIDA, Paulo Samuel. **Gestão da manutenção**: Aplicada às áreas industrial, predial e elétrica. 1º edição. São Paulo: Saraiva, 2017.

DE ALMEIDA, Paulo Samuel. **Manutenção Mecânica Industrial**. São Paulo: Érica, 2015.

FRM – Fundação Roberto Marinho. **Telecurso Profissionalizante de Mecânica**. Rio de Janeiro, 2009.

RIBEIRO, Haroldo. **Manutenção Produtiva Total**: A Bíblia do TPM. Edição 1º. Viena, 2014.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DE ALMEIDA, Paulo Samuel. **Manutenção Mecânica Industrial**. São Paulo: Érica, 2015.

FRM – Fundação Roberto Marinho. **Telecurso Profissionalizante de Mecânica**. Rio de Janeiro, 2009.

PERIÓDICOS

RIBEIRO, Haroldo. **Manutenção Produtiva Total**: A Bíblia do TPM. Edição 1º. Viena, 2014.

4979	Metrologia e Normatização	60
------	---------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Conceito de Metrologia. Aplicação e fundamentação da Metrologia no Brasil. Inmetro. Ferramentas de Normatização. Unidades de Medida, Métodos e Instrumentos de Medição. Metrologia Científica e Industrial. Metrologia Legal. Terminologia

OBJETIVO GERAL

O objetivo desta disciplina é nivelar conhecimentos do profissional da indústria e infraestrutura acerca das técnicas e instrumentos metrológicos, capacitando-o a normatizar essas medidas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Estudar sobre a definição Metrologia.
- Contextualizar os tipos de medidas e unidades de medição.
- Estudar o conceito de calibração e de padrões de calibração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA METROLOGIA

UMA BREVE HISTÓRIA DA METROLOGIA
METROLOGIA CIENTÍFICA E INDUSTRIAL
METROLOGIA LEGAL
PRECISÃO E EXATIDÃO (ACURÁCIA)

UNIDADE II – SISTEMAS DE MEDIDAS

TIPOS DE MEDIDAS – UNIDADES DE MEDIDAS
CONVERSÃO DE UNIDADES DE MEDIÇÃO – SISTEMAS DE MEDIDAS
SISTEMA MÉTRICO DECIMAL – SISTEMA INTERNACIONAL DE UNIDADES (SI)
SISTEMA INGLÊS DE MEDIÇÃO – TABELA DE CONVERSÃO SI/INGLÊS

UNIDADE III – INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO E A CALIBRAGEM

CONCEITO DE CALIBRAÇÃO – PADRÕES DE CALIBRAÇÃO
CONTROLE METROLÓGICO – METROLOGIA LEGAL
INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO – PAQUÍMETRO
INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO – MICRÔMETRO E BALANÇAS

UNIDADE IV – CONTROLE METROLÓGICO

CONTROLE DOS INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO E SUA VERIFICAÇÃO
CONCEITO DE REPETIBILIDADE E REPRODUTIBILIDADE
REPETIBILIDADE E REPRODUTIBILIDADE – O ESTUDO DE R&R
CONTROLE METROLÓGICO DE PRÉ-EMBALADOS

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRINI, A; VASCONCELLOS, M.J. **Praticando Matemática**. 6 ed., Editora do Brasil. 2015.

COSTA-FELIX, R.; BERNARDES, A. **Metrologia**. Vol.1 Fundamentos – 2017.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CREASE, R. **A medida do mundo**. 2011, Editora Zahar.

KOBAYOSHI, M. **Calibração de Instrumentos de medição**, Editora Senai-SP. 2012

PERIÓDICOS

LIRA, F. A. **Metrologia Dimensional Técnicas de medição e instrumentos para controle e fabricação Industrial**. Editora Saraiva. 2015.

5212	Controle de Qualidade Industrial	60
------	----------------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Conceitos fundamentais do controle de qualidade. Atributos da Qualidade Estratégia de Controle de qualidade. Gerenciamento pelo controle de qualidade. custos de qualidade. ISO 9000. Controle estatístico da qualidade. Conceitos do controle estatístico do processo (CEP). Gráficos de controle de qualidade. Ferramentas básicas. Cinco Sentos. 5ws e Hs. Técnica dos cinco porquês. Fluxograma. Harmonograma. Ferramentas de análise de causa.

Diagrama de Pareto. Diagrama de causa-efeito. Gráfico de dispersão. Ferramentas para tomada de decisão. Matriz de decisão. Matriz GUT. Avaliação de processos. Ferramentas da qualidade. Six sigma. Gráfico de linha. Pesquisa. Ferramentas de geração de ideias. Brainstorming. Brainwriting. Diagrama de Afinidades. Benchmarking.

OBJETIVO GERAL

Este componente curricular visa preparar os profissionais para implementar o controle da qualidade na realidade de um parque industrial, bem como auxiliar nas tomadas decisão, com base nos conceitos e ferramentas do controle de qualidade industrial.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discernir sobre a relação entre a qualidade e a produtividade industrial, distinguindo a qualidade do processo, do produto e das condições ambientais para as pessoas.
- Aplicar as ferramentas de monitoramento da produção industrial, tais como Matriz GUT, Diagrama de Dispersão e Análise de Dados, entre outras, visando o controle da qualidade do produto.
- Aplicar as técnicas e conceitos estatísticos às necessidades do Controle Estatístico de Processos (CEP) dentro da realidade de uma indústria.
- Utilizar de forma eficaz as técnicas do *brainwriting* para a criação de soluções estratégicas para a melhoria do desempenho do produto e dos processos industriais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DO CONTROLE DE QUALIDADE NA INDÚSTRIA

CONCEITOS FUNDAMENTAIS DE CONTROLE DE QUALIDADE
QUALIDADE X PRODUTIVIDADE
ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DE QUALIDADE
CERTIFICAÇÕES DE QUALIDADE NA INDÚSTRIA

UNIDADE II – FERRAMENTAS DA QUALIDADE INDUSTRIAL

PROGRAMAS DE MELHORIA CONTÍNUA NA INDÚSTRIA
MONITORAMENTO DO CONTROLE DA QUALIDADE NA INDÚSTRIA
ANÁLISE DE PROBLEMAS E TOMADA DE DECISÃO
PROCESSOS DE GARANTIA DA QUALIDADE INDUSTRIAL

UNIDADE III – KAIZEN, CEP, 5S E 6 SIGMA

FERRAMENTA KAIZEN PARA MELHORIA DE PROCESSOS
CONTROLE ESTATÍSTICO DE PROCESSOS (CEP)
PROGRAMAS 5S E 8S
TÉCNICA SEIS SIGMA

UNIDADE IV – GESTÃO ESTRATÉGICA DA QUALIDADE INDUSTRIAL

BRAINSTORMING NA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DO PROCESSO INDUSTRIAL
BRAINWRITING PARA INOVAÇÃO INDUSTRIAL
DESIGN THINKING E O DIAGRAMA DE AFINIDADES
BENCHMARKING PARA A COMPETITIVIDADE INDUSTRIAL

REFERÊNCIA BÁSICA

BOND, Maria Thereza; BUSSE, Angela; PUSTILNICK, Renato. **Qualidade total: o que é e como alcançar**. Editora InterSaberes: 2012, 1ª edição. ISBN: 9788582126424.

RAMOS, Alberto Wunderler. **CEP para processos contínuos e em bateladas**. São Paulo: Blucher, 2000. ISBN: 9788521202769.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ROTH, Claudio Weissheimer. **Qualidade e Produtividade**. Ministério da Educação. 3. ed. – Santa Maria: Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, 2011.

PERIÓDICOS

SILEME, Robson; STADLER, Humberto. **Controle da qualidade: as ferramentas essenciais**. Editora InterSaberes: 2012, 1ª edição. ISBN: 9788565704861.

4932	Gestão de Custos, Riscos e Perdas – Gcrp	60
------	--	----

APRESENTAÇÃO

A logística e a economia atual. Conceitos inerentes a gestão logística (custos básicos e custos aplicados). Custos de armazenagem e movimentação. Custos de transportes (rodoviário, ferroviário, aeroviário, dutoviário, aquaviário, intermodalidade e multimodalidade). Custos de embalagens. Custos de manutenção do estoque (oportunidade, impostos e seguros, estocagem, riscos e custo total). Custos de tecnologia de informação (TI). Escrituração dos Custos tributários. Custos decorrentes de nível de serviço. Custos associados aos processos logísticos (abastecimento, de planta e distribuição). Apuração do custo logístico total (cálculo do custo logístico total e modelo de hierarquia de custo total para competitividade na cadeia de suprimentos). Visibilidade dos custos logísticos. Balanced Scorecard (BSC) e os indicadores de desempenho na logística. Valor econômico agregado (EVA). Custeio baseado em atividades (ABC). Outros métodos de custeio aplicados a logística.

OBJETIVO GERAL

Ao término dos estudos deste conteúdo, o estudante ou profissional de logística e ciências afins poderá aplicar importantes conceitos e fundamentos sobre custos nas mais diversas atividades econômicas, capacitando-se a avaliar riscos e a mensurar o desempenho dos processos logísticos, minimizando as perdas e maximizando os resultados econômicos para a organização.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Estudar os conceitos e definições de logística nas organizações.**
- **Compreender a importância da gestão de riscos nas empresas.**
- **Compreender a importância do planejamento para a gestão de custos, riscos e perdas.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS SOBRE CUSTOS LOGÍSTICOS

- Explicar os conceitos e definições de logística nas organizações.
- Interpretar a gestão da cadeia de suprimentos nas empresas.
- Explicar os custos inerentes as operações logísticas.
- Explicar os custos de transportes nas operações logística.

UNIDADE II – MENSURAÇÃO DE RISCOS E PERDAS NA LOGÍSTICA

- Interpretar a importância da gestão de riscos nas empresas.
- Explicar a gestão de perdas nas organizações.
- Interpretar a gestão de materiais nas organizações.
- Explicar como funciona a cadeia de valor.

UNIDADE III – GESTÃO SOBRE CUSTOS, RISCOS E PERDAS

- Interpretar a importância do planejamento para a gestão de custos, riscos e perdas.
- Reconhecer o gerenciamento de custos associados à Tecnologia de Informação (TI).
- Interpretar o papel da gestão da informação nas organizações.
- Interpretar a importância da qualidade no gerenciamento das atividades.

UNIDADE IV – CUSTOS E INDICADORES DE DESEMPENHO LOGÍSTICO

- Identificar os custos de embalagens.
- Interpretar o gerenciamento e custos do estoque.
- Explicar o valor econômico agregado (EVA) e o balanced scorecard (BSC).
- Explicar os indicadores de desempenho logístico e o custeio baseado em atividades (ABC).

REFERÊNCIA BÁSICA

OLIVEIRA, D. P. R. Administração de processos: conceitos, metodologias, práticas. São Paulo: Atlas, 2006.

PEREZ JÚNIOR, J. H. Gestão estratégica de custos. São Paulo: Atlas, 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ROSINI, A. M. Administração de sistema de informação e a gestão do conhecimento. 2. ed São Paulo: Cengage, 2012.

VELOSO, R. Tecnologias da informação e da comunicação: desafios e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2011.

PERIÓDICOS

VICECONTI, P.; NEVES, S. Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo. 11.Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

APRESENTAÇÃO

Introdução à administração de recursos materiais e patrimoniais. Gestão e controle de estoques. Programação e controle da produção. Administração de suprimentos. Modelos de estratégias de encomendas. Gestão de estoques. Níveis de estoques. Inventários. Normalização e qualidade.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa preparar o profissional de logística, gestão e áreas afins, a administrar materiais e seu ciclo logístico na cadeia de suprimentos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Interpretar o conceito de recursos, os diferentes tipos e seus objetivos.
- Interpretar o funcionamento e as relações do ciclo de Administração de Materiais.
- Explicar a realização de um inventário físico e acurácia dos controles, além do nível de serviço.
- Interpretar a avaliação dos ativos imobilizados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIDADE I – ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS MATERIAIS E A PRODUÇÃO**

COMPREENDENDO OS RECURSOS
PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO
TIPOS DE SISTEMA DE PRODUÇÃO
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS

UNIDADE II – ADMINISTRAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E COMPRA DE MATERIAIS

CICLO DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS
CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS
CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO DE MATERIAIS
ÁREA DE COMPRAS

UNIDADE III – GESTÃO DE ESTOQUES E DO ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS

A ÁREA DE GESTÃO DE ESTOQUES
TIPOS DE ESTOQUE
SISTEMA MRP (MATERIAL REQUIREMENTS PLANNING)
LOCALIZAÇÃO DE EMPRESAS/DEPÓSITOS

UNIDADE IV – ATIVOS IMOBILIZADOS E A MANUTENÇÃO PREDIAL

GESTÃO DE ATIVOS IMOBILIZADOS
CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS IMOBILIZADOS
AVALIAÇÃO DOS ATIVOS IMOBILIZADOS
GESTÃO DA MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES PREDIAIS

REFERÊNCIA BÁSICA

BASTOS, M. **Administração da Produção e Operações**. Portal Administração. Disponível em: <https://www.portal-administracao.com/2013/11/administracao-da-producao-conceitos.html>.

FELINI, R. **R. Gestão de Materiais**. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2449/1/Apostila%20-%20Gest%C3%A3o%20de%20Materiais>

GONÇALVES, P. S. **Administração de Materiais**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FELINI, R. **R. Gestão de Materiais**. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2449/1/Apostila%20-%20Gest%C3%A3o%20de%20Materiais>

PERIÓDICOS

GONÇALVES, P. S. **Administração de Materiais**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

5009	Administração de Materiais	60
------	----------------------------	----

APRESENTAÇÃO

Introdução à administração de recursos materiais e patrimoniais. Gestão e controle de estoques. Programação e controle da produção. Administração de suprimentos. Modelos de estratégias de encomendas. Gestão de estoques. Níveis de estoques. Inventários. Normalização e qualidade.

OBJETIVO GERAL

O objetivo desta disciplina é proporcionar ao egresso a capacidade de enfrentar os desafios da administração de materiais em toda a sua abrangência dentro do ciclo logístico e da cadeia de suprimentos.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Compreender a importância da administração de materiais nas organizações.**
- **Localizar, classificar e codificar materiais para organizar o sistema de armazenagem e recuperação de materiais.**
- **Reconhecer os atributos para se obter um fluxo contínuo de suprimentos para a produção, com preços acessíveis e padrões de quantidade e qualidade.**

- **Avaliar o desempenho da cadeia de suprimentos e da administração de materiais, identificando as vantagens e desvantagens de cada forma de avaliação.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – GESTÃO DE ESTOQUES E A CLASSIFICAÇÃO DOS MATERIAIS

CONCEITOS E ORGANIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS
PREVISÃO DE ESTOQUES
CUSTOS, NÍVEIS, SISTEMAS DE CONTROLE E AVALIAÇÃO DE ESTOQUES
CLASSIFICAÇÃO ABC E LOTE ECONÔMICO

UNIDADE II – ARMAZENAGEM E LOCALIZAÇÃO DE MATERIAIS

LOCALIZAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DE MATERIAIS
INVENTÁRIO FÍSICO E EMBALAGEM
ESTOCAGEM DE MATERIAIS
EQUIPAMENTOS DE MOVIMENTAÇÃO

UNIDADE III – COMPRAS E NEGOCIAÇÃO

FUNÇÃO COMPRA
SISTEMA DE COMPRAS
QUALIDADE CORRETA E PREÇO-CUSTO
CONDIÇÕES DE COMPRA, NEGOCIAÇÃO E FONTES DE FORNECIMENTO

UNIDADE IV – O CICLO DA COMPRA E ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO
GESTÃO DE ESTOQUES
COMPRAS
NEGOCIAÇÕES

REFERÊNCIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 2 ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão**. Atlas. São Paulo, 2008.

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: Uma abordagem logística**. Atlas, São Paulo, 2010.

GONÇALVES, P. S. **Administração de materiais**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

LEWICKI, R. J. SAUNDERS, D. M. BARRY, B. **Fundamentos de Negociação**, 5ªed. Bookman/AMGH, Porto Alegre, 2014.

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo, Saraiva., 2009.

MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. Editora Saraiva, 2001.

MOGHIMI, R.; ANVARI, A. **An integrated fuzzy MCDM approach and analysis to evaluate the financial performance of Iranian cement companies**. International Journal of Advanced Manufacturing Technology, v. 71, 2014.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

PALMER, A. **Introdução ao marketing, teoria e prática**. São Paulo, Ática. 2006.

VIANA, J. J. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo, Atlas, 2010.

PERIÓDICOS

POZO, H. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2016

4847	Pensamento Científico	60
------	-----------------------	----

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas da ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O Engenheiro de manutenção estará apto para assegurar a organização dos processos produtivos e aumentar a produtividade da companhia, uma vez que, se bem-sucedida, a gestão eficiente da manutenção garante significativa redução dos custos, à medida que elimina o desperdício em todos os ambientes da empresa.